

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
GABINETE DO SECRETÁRIO



**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2005**

Índice

1. INTRODUÇÃO	0
	3
2. PROJETO DE AVALIAÇÃO E APRIMORAMENTO DA POLÍTICA SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO	6
	0
2.1 Cadastro Pró-Social	6
	0
2.2 Apoio às Ações Municipais	7
	0
2.3 Monitoramento e Avaliação	7
	0
2.4 Estratégia de Comunicação Social	8
	0
3. PROGRAMAS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	8
	0
3.1 Atendimento a Crianças e Adolescentes	9
	1
3.2 Atendimento à Família	1
	1
3.3 Atendimento ao Idoso	2
	1
3.4 Atendimento ao Migrante e à População de Rua	2
	1
3.5 Atendimento à Pessoa com Deficiência	2
	1
3.6 Outros	3
	1
4. INVESTIMENTO EM OBRAS	3
	1
5. PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA	4
	1
5.1 O Programa Renda Cidadã	4
	1
5.2 O Programa Ação Jovem	5
	1
6. INICIATIVAS EXECUTADAS POR MEIO DE PARCERIAS	6
	1
6.1 Centro de Esporte, Cultura e Lazer	6
	1
6.2 Condomínio República da Melhor Idade	6
	1
6.3 Curso para Cuidadores de Idosos	7
	1
6.4 Casa do Adolescente	7
	1
6.5 Sistema de Informação para a Infância e Adolescência	7
	1
6.6 Projeto Urologista Cidadão	8
	1
6.7 Projeto Amigos dos Portadores de Asma e Rinite	8
	1
7. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	8
	1
8. REDE SOCIAL SÃO PAULO	9
	2
9. PROGRAMAS FEDERAIS GERENCIADOS PELA SEADS	2
	2
9.1 Proteção Social Básica	2
	2
9.2 Proteção Social Especial	3

9.3 Benefício de Prestação Continuada	2
	4
9.4 Programa Bolsa Família	2
	5
ANEXO I: execução financeira por DRADS	2
	6

1. Introdução

Estimular o desenvolvimento local é uma das principais formas de enfrentar a pobreza e as desigualdades sociais. Partindo desse pressuposto, desde 2004 a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social (SEADS) instituiu o Convênio Único como instrumento para o co-financiamento das ações sociais com os municípios do Estado de São Paulo. Por meio do Convênio Único, a SEADS deixou de firmar convênios pulverizados com cada entidade social e/ou para cada programa/projeto, passando a financiar, parcialmente, as ações prioritárias definidas no Plano Municipal de Assistência Social (PMAS), documento construído pelo setor público e validado pela sociedade civil no âmbito do Conselho Municipal de Assistência Social.

Essa mudança representa um avanço concreto da descentralização da política social e, portanto, constitui medida de estímulo objetivo ao fortalecimento do poder – e das responsabilidades – dos gestores municipais da assistência social. Permite, ademais, que a SEADS possa executar melhor as suas responsabilidades de supervisão e assistência técnica aos municípios, e estes, por sua vez, tenham maior autonomia na concepção e execução das ações sociais que respondam efetivamente às necessidades locais. Ao fim e ao cabo, trata-se de empregar melhor os recursos públicos do co-financiamento, na busca ininterrupta de maior eficiência e eficácia da política social.

Como instrumento desse processo de fortalecimento da descentralização, ainda em 2005 a SEADS, com o apoio da Fundação SEADE e da PRODESP, desenvolveu e implantou o PMAS Web, sistema informatizado *online*, de acesso remoto, por meio do qual os municípios do Estado de São Paulo podem elaborar e submeter à SEADS os seus PMAS pela Internet. Juntamente com o Convênio Único, trata-se de medida efetiva de desburocratização, pois reduz significativamente o trâmite de documentação em papel num caminho que, até 2004, era percorrido várias vezes nos dois sentidos: dos municípios para as Divisões Regionais de Assistência Social (DRADS) e dessas para a SEADS.

Adicionalmente, ao aproximar a formulação do PMAS e a definição das prioridades dos cidadãos beneficiários, habitantes dos municípios, a SEADS materializa em rotina administrativa um dos princípios orientadores da política social do Governo do Estado de São Paulo: a valorização dos cidadãos.

O ano de 2005 testemunhou a consolidação da mudança representada pela introdução do Convênio Único: 625 dos 645 municípios de São Paulo apresentaram seus Planos Municipais de Assistência Social e firmaram convênios com a SEADS. Os programas previstos nos planos aprovados seguem as diretrizes expressas na Lei

Orgânica de Assistência Social (LOAS) e no Plano Plurianual 2004/2007, sendo ordenados em duas categorias de proteção social: básica e especial – reagrupamento que o Governo do Estado de São Paulo operou de maneira inovadora, na dianteira do que viria apenas mais tarde ser decidido na Norma Operacional Básica do SUAS. Em 2005, as ações ordenadas sob essas duas categorias experimentaram considerável incremento de investimento e cobertura, refletindo o compromisso desta Secretaria em oferecer aos mais necessitados as oportunidades para superarem as mazelas que lhes afligem.

A consequência dessa transferência do poder de decisão para a ponta do sistema é a superação dos entraves que historicamente impedem a chegada dos benefícios das ações públicas à população, resultando em significativo aumento no atendimento e melhora dos índices de inclusão social. O processo, entretanto, não é trivial. Especialmente quando se trata de municípios do porte da cidade de São Paulo. As etapas para a consecução da municipalização da Assistência Social da capital paulista foram iniciadas em julho de 2001 – quando o município foi habilitado à Gestão da Assistência Social – e vêm progredindo de modo paulatino e responsável desde então, levando-se em consideração os gigantescos números envolvidos e as dificuldades operacionais deles decorrentes.

Para as ações já municipalizadas, a SEADS celebrou em 2005 o Convênio Único com a Prefeitura Municipal de São Paulo, com investimento financeiro no valor de R\$ 9.389.677,80, para a operacionalização dos programas de Proteção Social Básica e Especial. Para as ações ainda sob responsabilidade estadual, foram conveniadas 121 entidades sociais para os dois tipos de proteção social, com investimento financeiro total no valor de R\$ 41.672.105,42, garantindo, dessa forma, a continuidade de programas, projetos e serviços em execução.

Ainda em 2005, a SEADS executou uma série de ações voltadas a implementar o **Sistema de Informações Estratégicas da Ação Social do Estado de São Paulo**. O sistema consiste em duas principais iniciativas. A primeira é o aprimoramento do **Cadastro Pró-Social**, concebido como um sistema corporativo *online* para reunir e organizar as informações das ações sociais executadas no estado, fornecendo os meios necessários para a articulação dos diversos programas, sejam eles públicos ou privados. A segunda é a implantação de instrumentos de monitoramento e avaliação de programas da área social do estado. O **Sistema de Monitoramento e Avaliação** prevê o desenho e a estruturação, a partir de uma base de dados unificada, de um conjunto de indicadores de desempenho e avaliação dos programas sociais, quantitativos e qualitativos, que estejam relacionados com as metas estabelecidas nas políticas sociais implantadas no estado.

Ambas as iniciativas são agora financiadas por um empréstimo de US\$ 5 milhões, negociado pela SEADS com o Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID) e materializado no **Projeto Avaliação e Aprimoramento da Política Social no Estado de São Paulo**, executado pela própria Secretaria, com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O projeto, iniciado no segundo semestre de 2005, tem duração prevista de 36 meses e, além dos dois componentes citados acima, financia também uma série de atividades voltadas para o apoio aos municípios na descentralização das políticas sociais. Em seu âmbito, em 2005 foram capacitados 1.372 gestores municipais estaduais de assistência social na metodologia participativa para desenho do PMAS 2006, apoiando assim os municípios na elaboração de seus Planos e na utilização do sistema PMAS web, atividades que ajudaram a consolidar o processo de implantação do Convênio Único. Outro componente do projeto, intitulado Estratégia de Comunicação Social, tem sob sua responsabilidade a realização de pesquisas de opinião com beneficiários dos programas sociais, a condução de oficinas e a confecção e distribuição de publicações sobre a política social do Estado de São Paulo.

Também os programas de transferência de renda apresentaram resultados extremamente positivos em 2005. O **Programa Renda Cidadã**, que concede apoio financeiro temporário a famílias em situação de pobreza, atingiu a marca de 142 mil famílias atendidas, o que representa um total de 568 mil beneficiados. O **Ação Jovem**, programa pioneiro que oferece uma bolsa de R\$ 60,00/mês para jovens de 15 a 24 anos, como incentivo para retornarem ou continuarem a freqüentar a escola e completarem o ensino fundamental ou médio, alcançou o impressionante número de mais de 100 mil jovens atendidos em 2005, superando largamente a meta inicialmente estabelecida, que era de 25 mil jovens.

Números igualmente expressivos foram alcançados em 2005 pela **Agência de Desenvolvimento Social (ADS)**, iniciativa inovadora do Governo do Estado. A ADS foi criada para perseguir os objetivos de promoção da auto-sustentação das entidades de assistência social e o desenvolvimento de programas comunitários de geração de renda, mediante concessão de crédito e apoio técnico a projetos de geração de produção de bens e serviços. Em seus poucos anos de existência, vem se firmando como grande estimuladora da transformação da política social do estado, que é cada vez mais formadora de capital social.

Paralelamente, as atividades da **Rede Social São Paulo** também ganharam escala. A Rede foi instituída em 2003, com a crença de que é necessário articular os esforços do governo, do empresariado e da sociedade civil para a construção de um novo modelo de gestão que torne as políticas sociais mais eficientes. O **Projeto Envolver**, que tem como objetivo o aprimoramento do Sistema de Garantias dos

Direitos da Criança e do Adolescente no Estado de São Paulo, é seu carro-chefe. Em 2005, utilizando como estratégia a capacitação de atores envolvidos com esse sistema, o *Envolver* foi executado em formato piloto em 48 municípios paulistas. O sucesso alcançado levou a Rede Social São Paulo, com o apoio da SEADS, a iniciar os preparativos para estender o projeto aos demais municípios do estado, o que ocorrerá ao longo de 2006.

Essas e outras ações são detalhadas neste breve relatório. Espera-se que sua leitura possa oferecer um panorama das estratégias adotadas no último ano pela Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social para diminuir as distâncias que separam os mais necessitados de uma sociedade verdadeiramente democrática, em que os direitos constitucionais são respeitados e há igualdade de oportunidades para todos.

2. Projeto Avaliação e Aprimoramento da Política Social no Estado de São Paulo

Fruto de negociação entre a SEADS e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o projeto tem o objetivo de melhorar a eficiência e a efetividade da Política de Assistência Social e dos projetos de assistência, promoção e desenvolvimento social do Estado de São Paulo. Começou a ser executado no segundo semestre de 2005 e as ações delineadas para alcançar seu objetivo foram divididas em quatro componentes: 1) Cadastro Pró-Social, 2) Apoio às Ações Municipais, 3) Monitoramento e Avaliação e 4) Estratégia de Comunicação Social.

2.1 Cadastro Pró-Social

O Cadastro Pró-Social é um sistema informatizado, de caráter cooperativo e acessível via Internet, concebido para organizar os dados existentes sobre as ações sociais do estado e auxiliar na articulação das ações dos diversos programas. Foi concebido para funcionar seguindo basicamente a mesma estrutura de informações do Cadastro Único Federal (CadÚnico), para facilitar o intercâmbio entre os dois sistemas, uma vez que o princípio era, e continua a ser, o da integração de programas e de suas bases de dados. É composto por cinco módulos: (I) Base Única de Famílias e Beneficiários; (II) Base Única de Programas, Projetos e Ações Sociais; (III) Base Única de Instituições; (IV) Base Única de Convênios; e (V) Módulo de cruzamento e recuperação de informações (Datawarehouse).

Entre meados de 2003 e início de 2004, os três primeiros módulos foram desenvolvidos em caráter preliminar pela Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (PRODESP), sendo alocados em um servidor de desenvolvimento de pequeno porte. Em 2005, esses módulos foram implantados definitivamente, embora ainda aguardem a compra de servidores apropriados, que será feita em 2006 por meio do projeto do BID. Também neste ano o Módulo de Convênios foi desenvolvido em fase de protótipo, e já está aberto para entradas do Renda Cidadã e do Ação Jovem. Quando estiver em pleno funcionamento, contará ainda com um módulo de georeferenciamento, o que permitirá ao gestor público – e à população em geral – identificar os bolsões de pobreza e de desigualdade, fornecendo assim subsídios para uma intervenção territorializada mais efetiva de combate à pobreza.

2.2. Apoio às Ações Municipais

No âmbito desse componente deu-se o desenvolvimento e implantação do Sistema PMAS web, que permite aos municípios elaborarem seus PMAS e submetê-los pela Internet para a SEADS. Realizou-se também um amplo Programa de Capacitação no PMAS, que beneficiou mais de 1300 gestores e técnicos estaduais e municipais de assistência social em todo o Estado de São Paulo. Esse programa foi avaliado tanto pelos capacitandos quanto por consultores externos e os resultados de ambos demonstram seu êxito.

Os questionários de avaliação distribuídos ao final de cada oficina demonstram que a capacitação alcançou enorme sucesso. A tabulação das respostas mostrou que 91% dos participantes sentiam-se capacitados a operar o sistema PMAS web e 85% deles sentiam-se capazes de diagnosticar os problemas de assistência social de seus respectivos municípios. Esse sucesso foi comprovado ao se observar os Planos Municipais enviados para a SEADS em 2005, pois os documentos recebidos apresentaram melhora em relação ao ano anterior, além de um número menor de problemas de preenchimento.

2.3 Monitoramento e Avaliação

Os objetivos deste componente são o fortalecimento da capacidade da SEADS para operar e apoiar processos de avaliação, a pesquisa de políticas sociais, bem como o intercâmbio e disseminação de informação e análises que subsidiem a tomada de decisões em políticas sociais. Para conseguir estes objetivos, o Projeto financiará três ações: (I) uma avaliação resumida da estratégia de integração de

múltiplas intervenções orientadas à mesma população; (II) uma aplicação especial da Pesquisa de Condições de Vida (PCV) na Região Metropolitana de São Paulo; e (III) estudos para avaliar a eficiência da focalização, os resultados e o impacto de outros projetos de proteção social do Estado de São Paulo.

Embora este componente não tenha passado por execução financeira em 2005, foram realizadas importantes atividades preparatórias, que servirão de base para sua implantação no decorrer do projeto. Nesses termos, a Pesquisa de Condições de Vida (PCV) e os Estudos de Avaliação de Impacto foram delineados em 2005 para serem executados em 2006. Para apoiar a SEADS na elaboração do Termo de Referência destinado a contratar instituição para realizar a avaliação de impacto, realizou-se, com o apoio do BID, um workshop com especialistas em pesquisas sócio-econômicas e estatísticas.

2.4 Estratégia de Comunicação Social

O objetivo deste componente é financiar o desenvolvimento e implementação de uma estratégia de comunicação social que, entre outras funções, divulgue a utilização do Cadastro Pró-Social, promova a intervenção de instituições da sociedade civil no financiamento de projetos, especialmente instituições privadas, priorize a intervenção de ONGs e outras instituições na implementação de projetos sociais e promova a participação da população-alvo nos projetos complementares.

No ano de 2005 o componente, por meio da equipe de Comunicação Social da SEADS, fez um levantamento junto às DRADS de bons projetos sociais. Esses projetos serão posteriormente analisados segundo critérios desenvolvidos por consultores externos e 23 selecionados serão reconhecidos em uma publicação a ser desenvolvida pelo Projeto. Adicionalmente, iniciou-se em 2005 a preparação do Termo de Referência para a contratação de empresa especializada em pesquisas de opinião. A instituição vencedora do certame licitatório realizará em 2006 uma pesquisa qualitativa com beneficiários e não-beneficiários de programas de transferência de renda, cujos resultados poderão oferecer à SEADS importantes informações sobre as impressões da população a respeito da política de assistência social do estado.

3. Programas de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial

As ações de proteção social no Estado de São Paulo são desenvolvidas por meio dos programas de proteção básica e especial. Os recursos provêm das três instâncias de governo e de contribuições da sociedade civil, sendo destinados ao Fundo de

Assistência Social e repassados aos municípios pelo Convênio Único. Após a assinatura do convênio, os municípios são responsáveis por executar as ações de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial.

A Proteção Social Básica tem como objetivo prevenir situações de risco e superação das condições de vulnerabilidade, por meio do desenvolvimento de potencialidades e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente de pobreza e privação, ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos e fragilização dos vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento.

A Proteção Social Especial caracteriza-se por um conjunto de serviços destinado a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas sócio-educativas, situação de rua e situação de trabalho infantil, entre outras. São serviços que requerem acompanhamento individual e maior flexibilidade nas soluções de proteção.

Para facilitar a organização das informações, as ações que compõem os dois tipos de proteção social citados foram aqui distribuídas de acordo com o público-alvo: Crianças e Adolescentes, Família, Idosos, Migrantes e População de Rua e Pessoas com Deficiência. Abaixo são detalhados os dados de execução desses programas em 2005.

3.1 Atendimento a Crianças e Adolescentes

Objetivo: implementar ações de proteção e desenvolvimento integral à criança e ao adolescente com idade de 0 a 17 anos, especificamente aqueles em condições de exclusão ou risco pessoal e social. A SEADS coordena ações integradas entre parceiros da área governamental e da sociedade civil, nos programas estaduais e naqueles executados em conjunto com o governo federal.

Atendimento em 2005: 123.990 crianças e adolescentes

Investimento em 2005: R\$ 68.625.000,00

Distribuição do atendimento e do investimento por tipo de Proteção Social:

Tipo de Proteção	Atendimento	Investimento
Proteção Social Básica	113.900	R\$ 45.475.000,00
Proteção Social Especial	10.090	R\$ 23.150.000,00
Total	123.990	R\$ 68.625.000,00

3.1.1 Proteção Social Básica

3.1.1.1 Clube da Turma/Enturmando: Atendimento, em parceria com entidades sociais, para a faixa etária de 0 a 17 anos, em 4 complexos constituídos de ginásio, quadras, campos de futebol, piscinas e salas, localizados em Itaquera, Jardim Ângela, Pedreira e Parque Ecológico. São realizadas atividades esportivas, culturais, educativas e artísticas, além de alimentação diária. O objetivo do projeto é promover ações de apoio e prevenção, que propiciem mudança no comportamento anti-social de jovens, reduzindo, em conseqüência, os casos de envolvimento infracional/criminal. Em 2005, foram beneficiados cerca de 8 mil crianças e adolescentes por mês.

3.1.1.2 SOS Bombeiros no Resgate da Cidadania: Executado em parceria com a Secretaria de Segurança Pública, atende a crianças e adolescentes na faixa dos 10 aos 15 anos de idade, que estejam em situação de vulnerabilidade social, em período complementar ao do horário escolar. Oferece, em unidades do Corpo de Bombeiros, atividades artísticas, esportivas e de apoio escolar, noções de como agir em caso de incêndio e de prestação de primeiros socorros, regras de comportamento no trânsito etc. Em 2005, o Programa atendeu 5 mil crianças e adolescentes por mês, abrangendo 86 municípios do estado.

3.1.1.3 Espaço amigo: Oferece ações complementares à escola e apoio psicossocial e sociofamiliar a crianças e adolescentes, incluindo aquelas com deficiência, na faixa etária de 7 a 14 anos, prioritariamente àqueles em situação de risco pessoal e social, provenientes de famílias com renda mensal de até dois salários mínimos, situadas em foco de exclusão social. São atendidas aproximadamente 550 crianças e foram investidos R\$ 150.000,00.

3.1.1.4 Atenção à criança de 0 a 6 anos: Dirigido prioritariamente a crianças provenientes de famílias excluídas, propicia, por meio de creches, a oportunidade para desenvolvimento integral, mediante um conjunto de ações articuladas. Em 2005, foram atendidas 5.280 crianças e investidos R\$ 5.616.000.

3.1.2 Proteção Social Especial

3.1.2.1 Criança Cidadã: Implantado em julho de 2002, é direcionado a crianças de 0 a 17 anos que vivem na rua de forma circunstancial ou permanente, propiciando atendimento regionalizado à demanda existente na capital e nos municípios da Região Metropolitana de São Paulo. É operacionalizado por meio de Centros de Referência para atendimento ininterrupto e permanente por até 48 horas e por meio de Casas de Passagem, para um período de até seis meses, além da integração com programas, projetos e serviços que compõem a rede de proteção social em meio aberto e abrigos. Em 2005, atendeu 900 crianças e adolescentes.

3.1.2.2 Abrigo: É um serviço de ação continuada destinado a crianças e adolescentes que têm seus direitos básicos violados ou ameaçados. Serve como alternativa de moradia em caráter provisório e excepcional. O trabalho desenvolvido tem por objetivo a reintegração da criança ou adolescente ao convívio familiar. O encaminhamento para a rede de abrigos é feito mediante determinação judicial. Em 2005, foram atendidos 2.600 mil crianças e adolescentes, com o investimento de R\$ 12.610.500,00.

3.2 Atendimento à Família

Objetivo: possibilitar o atendimento às famílias com renda de até dois salários mínimos, por meio de convênios e apoio técnico-financeiro do governo do Estado.

Atendimento em 2005: 354.448 beneficiários

Investimento em 2005: R\$ 13.357.800,00

Distribuição do atendimento e do investimento por tipo de Proteção Social:

Tipo de Proteção	Atendimento	Investimento
Proteção Social Básica	354.400	R\$ 13.329.000,00
Proteção Social Especial	48	R\$ 28.800,00
Total	354.448	R\$ 13.357.800,00

3.3 Atendimento ao Idoso

Objetivo: promover o atendimento de pessoas a partir dos 60 anos de idade, em situação de exclusão ou vulnerabilidade social, visando a sua proteção, melhoria da qualidade de vida, acesso aos direitos de cidadania e efetiva participação social.

Atendimento em 2005: 35.890 beneficiários

Investimento em 2005: R\$ 10.853.300,00

Distribuição do atendimento e do investimento por tipo de Proteção Social:

Tipo de Proteção	Atendimento	Investimento
Proteção Social Básica	25.500	R\$ 3.326.800,00
Proteção Social Especial	9.360	R\$ 7.526.500,00
Total	35.890	R\$ 10.853.300,00

3.4 Atendimento ao Migrante e à População de Rua

Objetivo: Possibilitar ao migrante e à população em situação de rua condições de fixação territorial, auto-sustentação e reintegração social.

Atendimento em 2005: 13.440 beneficiários

Investimento em 2005: R\$ 6.962.800,00

Distribuição do atendimento e do investimento por tipo de proteção social:

Tipo de Proteção	Atendimento	Investimento
Proteção Social Básica	4.740	R\$ 937.800,00
Proteção Social Especial	8.700	R\$ 6.025.000,00
Total	13.440	R\$ 6.962.800,00

3.5 Atendimento à Pessoa com Deficiência

Objetivo: Promover o acesso da pessoa com deficiência, em situação de vulnerabilidade social, ao atendimento de suas necessidades básicas e específicas, na perspectiva de sua autonomia e inclusão social, incentivando projetos que priorizem a participação da família e da comunidade no atendimento a pessoas com deficiência de todas as faixas etárias.

Atendimento em 2005: 14.115 beneficiários

Investimento em 2005: R\$ 9.598.000,00

Distribuição do atendimento e do investimento por tipo de proteção social

Tipo de Proteção	Atendimento	Investimento
Proteção Social Básica	13.400	R\$ 6.398.000,00
Proteção Social Especial	715	R\$ 3.200.000,00
Total	14.115	R\$ 9.598.000,00

3.6 Outros

Objetivo: são ações não enquadradas nas categorias anteriores, tais como atenção aos usuários de drogas, sejam eles jovens ou adultos, programa de prevenção da gravidez na adolescência, e prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

Atendimento em 2005: 14.555 beneficiários

Investimento em 2005: R\$ 221.400,00

Tipo de Proteção	Atendimento	Investimento
Proteção Social Básica	14.465	R\$ 172.000,00
Proteção Social Especial	90	R\$ 49.400,00
Total	14.555	R\$ 221.400,00

4. Investimento em obras

Foram feitos 14 atendimentos às prefeituras municipais e entidades sociais com investimentos de R\$ 587.040 mil reais distribuídos da seguinte forma:

- 1) Para Prefeituras Municipais: R\$ 272.570,00, sendo R\$ 252.570,00 destinados a obras e instalações e R\$ 20.000 a aquisição de equipamentos e materiais de natureza permanente;
- 2) Para Entidades Sociais: R\$ 314.470,00, destinados a obras e aquisição de materiais de natureza permanente.

5. Programas de Transferência de Renda

5.1 Renda Cidadã

Criado em setembro de 2001, o Renda Cidadã tem o propósito de enfrentar o processo de empobrecimento de parcela significativa da população, afetada por alterações na estrutura familiar. Essas alterações são decorrentes de inúmeros problemas, tais como o desemprego, a falta de qualificação profissional, o analfabetismo, situações precárias de saúde, falta de moradia, falta de saneamento básico, violência, dependência química, migração etc.

O Programa funciona por meio da concessão de apoio financeiro temporário às famílias em situação de pobreza que tenham renda mensal per capita de até R\$100,00, e é complementado por ações sócio-educativas e de geração de renda. Procura oferecer a essas famílias oportunidades de auto-sustentação, reorganização interna, fortalecimento dos vínculos e relações familiares, melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida de seus integrantes, incentivo à participação na vida comunitária e inclusão social.

Para receber o subsídio, as famílias devem participar das ações desenvolvidas pelo município, comprovar matrícula e frequência escolar dos filhos com idade entre 6 e 15 anos e manter a carteira de vacinação atualizada dos filhos com até 7 anos. O período de permanência no programa é de 12 meses, podendo ser prorrogado, mediante avaliação, até o prazo máximo de 24 meses. Sua execução é de responsabilidade das Prefeituras Municipais, que implementam as ações diretamente ou em parceria com Entidades de Assistência Social, além de terem a incumbência de fazer a inscrição, a seleção e o cadastramento das famílias beneficiadas no Cadastro Pró-Social.

Desde sua implantação, o Renda Cidadã vem gradativamente ampliando a meta para atendimento às famílias. Em 2001, eram 50 mil as famílias atendidas. Em 2005, o número de famílias subiu para 142.014 mil, totalizando 568.056 beneficiados, com orçamento total de R\$ 63.400.000,00, alcançando 644 dos 645 municípios do Estado de São Paulo. Além disso, desde julho de 2005 o programa atende a 35 comunidades quilombolas, beneficiando cerca de mil famílias espalhadas por 15 municípios do estado. O atendimento a essas comunidades é realizado por técnicos do Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP), órgão da Secretaria Estadual da Justiça e da Defesa da Cidadania.

Ano	Famílias	Beneficiados	Valor
2005	142.000	568.000	R\$ 63.733.970,00

5.2 Ação Jovem

Criado em junho de 2004, o Programa Ação Jovem tem o objetivo de enfrentar a situação de vulnerabilidade social que afeta os jovens de baixa renda. É uma iniciativa pioneira que oferece uma bolsa de R\$ 60,00 por mês a jovens de 15 a 24 anos, com ensino fundamental ou médio incompletos, com prioridade dada àqueles pertencentes a famílias de renda familiar de até dois salários mínimos. Com esse subsídio, a SEADS espera que os jovens retornem ou permaneçam na escola, completem a escolaridade básica e, conseqüentemente, aumentem suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

O projeto é desenvolvido em parceria com diversas Secretarias Estaduais (Educação; Cultura; Emprego e Relações de Trabalho; Juventude, Esporte e Lazer; Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico), além de outros órgãos estaduais, prefeituras municipais e organizações do segundo e terceiro setores. Por meio dessas parcerias, são oferecidas também atividades sócio-educativas, tais como cursos profissionalizantes e de competências para o trabalho.

Os jovens e seus familiares são selecionados e cadastrados pelas prefeituras municipais e demais parceiros. O período de permanência no programa é de 12 meses, podendo ser prorrogado, mediante avaliação, até o prazo máximo de 24 meses. O subsídio é pago diretamente ao jovem pela SEADS, por meio de cartão magnético emitido pelo Banco Nossa Caixa S.A.

Em 2004, o Programa atendeu cerca de 10 mil jovens na grande São Paulo. Para 2005, a meta de atendimento inicialmente estabelecida era de 25 mil jovens. Entretanto, o empenho da SEADS e as parcerias firmadas permitiram significativa expansão do Programa, que em 2005 alcançou 643 municípios do Estado e mais de 105 mil jovens atendidos.

Ano	Beneficiários	Valor
2005	105.300	R\$ 25.430.720,00

6. Iniciativas executadas por meio de parcerias

6.1 Centro de Esporte, Cultura e Lazer: Localizado no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, é uma área de lazer em região carente da Capital. Foi concebido a partir da readequação do espaço e das edificações que abrigavam a Febem/Imigrantes, graças ao estabelecimento de parcerias entre as Secretarias Estaduais e representantes da iniciativa privada. Coordenado pela SEADS, o Centro é um espaço de interação social, que oferece à população diversas atividades esportivas, culturais, de lazer e profissionalizantes. Isso é possível mediante

assinatura de convênios com instituições sociais e parcerias com outros órgãos governamentais.

Como exemplo, pode-se citar o trabalho realizado pela Associação Evangélica Beneficente (AEB), que atendeu em 2005 um público médio de mil pessoas durante a semana e 1.200 nos finais de semana, entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Foram oferecidas diversas atividades esportivas, tais como natação, hidroginástica, skate, futsal, vôlei, basquete, handebol, judô e capoeira, alongamento, ginástica localizada, ioga, etc. Ocorreram também oficinas de culinária e beleza, apresentações de banda, passeios, espetáculos de teatro, campeonatos esportivos e ações integradas às escolas locais.

No centro funciona também o **projeto Joaninha**, executado pelo Ballet Stagium, mediante uma parceria firmada entre a SEADS e o Instituto Camargo Corrêa, sob a articulação da Rede Social São Paulo. Direcionado a crianças e adolescentes de 7 a 16 anos matriculados em escolas públicas da periferia de São Paulo, tem o objetivo de promover a arte-educação por meio da dança, visando formar cidadãos conscientes, profissionais multiplicadores do projeto e gerar empregos.

6.2 Condomínio República da Melhor Idade: Viabilizado como resultado de uma parceria entre a SEADS e a Secretaria de Habitação/CDHU, foi inaugurado em dezembro de 2004. O objetivo do projeto é possibilitar ao idoso acima de 60 anos, de baixa renda, o convívio com sua família, o acesso a moradia digna, melhor qualidade de vida e integração social. É um edifício com 11 pavimentos, 65 apartamentos, 2 elevadores e área total de 1.242 m². Foi cedido pela CDHU a título de concessão onerosa de uso. Em 2005, todos os apartamentos foram ocupados, atendendo a 130 idosos com suas respectivas famílias, num total de 260 pessoas.

Os apartamentos têm dois dormitórios e área média de 48 m², todos adequados às necessidades das pessoas mais idosas, com instalação de barras de proteção, piso antiderrapante, interruptor paralelo no quarto e interfone, entre outras melhorias. Reserva, ainda, duas unidades para os cadeirantes e salas com atividades e lazer diários no pavimento térreo, o que garante possibilidades de sociabilidade, conforto e praticidade aos moradores. A SEADS custeia a gestão social do condomínio por meio de convênio com entidade de assistência social, responsável pela coordenação das diversas atividades e pelo acompanhamento em serviço social.

6.3 Cursos para Cuidadores de Idosos: Projeto piloto da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social em parceria com o Instituto Unibanco e o

Instituto de Desenvolvimento Emocional Aplicado – IDEA. É direcionado a jovens com idade entre 18 e 24 anos e tem o objetivo de capacitá-los a atuar em domicílios, instituições e outros locais dedicados a atender aos idosos, bem como inseri-los no mercado de trabalho. Em 2005, foram capacitados 90 jovens cuidadores.

6.4 Casa do Adolescente: A Casa do Adolescente visa à implantação de uma política pública universalizada de juventude nas áreas de saúde e assistência social, proporcionando atendimento integral (físico, psicológico e social), mediante atuação de equipe multiprofissional — médicos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, odontologistas, educadores, entre outros. Estimula a participação familiar e comunitária e garante aos jovens atendidos seus direitos à vida, à saúde e à cidadania.

É fruto de uma parceria entre o Governo de São Paulo – por meio da Secretaria de Estado da Saúde e da SEADS – e a Prefeitura de São Paulo. A SEADS disponibiliza o espaço físico, os profissionais já existentes no local (monitores, arte-educadores, apoio administrativo, além do material de escritório, a conservação e a limpeza); a Secretaria Estadual de Saúde (SES), a capacitação dos recursos humanos e a medicação com o Dose Certa; a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), os equipamentos médicos hospitalares, os recursos humanos e os encaminhamentos externos para as Unidades Básicas de Saúde (UBS).

6.5 Sistema de Informação para a Infância e Adolescência: idealizado para facilitar o cumprimento das atribuições dos Conselhos Tutelares, funciona como instrumento para obtenção de dados e informações gerenciais voltado à formulação de políticas públicas que assegurem o atendimento dos direitos de crianças e adolescentes. A SEADS tem a atribuição de coordenar, articular e acompanhar a implantação, o funcionamento e o monitoramento de sistema, bem como operacionalizar ações de capacitação para operação e alimentação do sistema, com recursos próprios e da Secretaria Especial dos Direitos Humanos.

Em 2005, buscando a consolidação do SIPIA no estado, a SEADS decidiu implementar uma nova estratégia metodológica de capacitação, utilizando tecnologias de informação e comunicação, como a vídeo-conferência. Nesse sentido, duas abordagens distintas foram utilizadas. A primeira, coordenada por educadores vinculados à PUC-SP, envolveu 1.009 participantes e 182 conselhos, fazendo uso da Rede do Saber e empregando mídias interativas. A segunda ficou sob a responsabilidade de uma equipe de educadores da USP e realizou encontros presenciais, alcançando 142 participantes e 19 conselhos da região de Ribeirão

Preto. O curso também ofereceu suporte à instalação do SIPIA e acompanhamento da fase de implantação do sistema nos Conselhos Tutelares.

6.6 Projeto Urologista Cidadão: Desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, com a Sociedade Brasileira de Urologia e com Entidades Privadas, tem o objetivo de orientar jovens e adultos e promover a educação sexual na faixa etária dos 7 aos 14 anos, enfocando em Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e na transmissão do vírus HIV. São 150 médicos urologistas palestrantes voluntários em todo o estado.

6.7 Projetos Amigos dos Portadores de Asma e Rinite: Desenvolvido em parceria com a Sociedade Brasileira de Asmáticos/Regional São Paulo, tem o objetivo de orientar, educar e informar crianças, adolescentes e suas famílias, bem como agentes comunitários e educadores, sobre o tratamento da asma e da rinite.

7. Agência de Desenvolvimento Social

A preocupação do governo do Estado de São Paulo com a modernização da atuação das entidades sociais resultou no estabelecimento de uma política pública que busca modificar o enfoque de suas ações, tornando-as cada vez mais estimuladoras da formação de capital social. Para que essas entidades possam aumentar as suas capacidades de promover a inserção social da população em situação de vulnerabilidade e superar a histórica dependência de subvenções financeiras do poder público, é necessária a criação de instrumentos que lhes garantam autonomia e sustentabilidade.

Nesse contexto, foi criada pela Lei 10.200, de janeiro de 1999, a Agência de Desenvolvimento Social, programa do Governo do Estado operado pela SEADS, que se constitui em uma resposta ao enorme desafio da construção de uma política social moderna e eficiente. O objetivo da ADS é promover a auto-sustentação das entidades sociais e o desenvolvimento de programas comunitários de geração de renda, mediante concessão de crédito e apoio técnico a projetos de produção de bens e serviços.

O público-alvo das ações da Agência é composto, portanto, entidades sociais prestadoras de serviços à comunidade, organizações não-governamentais com projetos de interesse da comunidade e instituições de crédito comunitário constituídas em parcerias entre governos municipais e organizações privadas sem fins lucrativos. Os créditos concedidos variaram de R\$ 500 a R\$ 33.000. Podem ser

pagos em até 36 meses, com carência de no máximo 24 meses, atualizado monetariamente em 10% do índice de correção da caderneta de poupança.

Esses créditos são destinados à aquisição e manutenção de bens (máquinas, equipamentos, matéria prima), à reforma de instalações fixas e à contratação de assistência técnica, quer sirvam ao início, expansão ou reativação de negócios de geração de renda destinados à auto-sustentação dessas instituições ou de seus beneficiários. Para receber os créditos, entretanto, as entidades interessadas precisam participar de capacitação específica e submeter à aprovação da ADS um plano de negócios que detalhe a viabilidade econômica e social para utilização do recurso. Além disso, a entidade deve estar cadastrada na SEADS e não possuir restrições creditícias. Para garantir que essas condições sejam alcançadas, a ADS realiza seminários de apresentação de seu programa e oferece capacitações para elaboração do plano de negócios.

Em 2005, foram realizados cerca de 60 seminários, que alcançaram 1.850 entidades de assistência social, órgãos públicos e outras instituições foram realizados, 636 entidades foram capacitadas na metodologia de construção do plano e 20 técnicos receberam treinamento em desenvolvimento econômico. Encontra-se também em andamento um projeto-piloto para a implantação de Núcleos de Desenvolvimento Social em Itapira e Bragança Paulista, que será posteriormente estendido a Campinas e, caso as negociações tenham sucesso, a Jundiaí, Francisco Morato e São Carlos.

A ação em Bragança Paulista já trouxe excelentes resultados, conseguindo capacitar 19 entidades sociais (de 29 elegíveis), das quais quatro já estão em processo de elaboração de suas solicitações de crédito. Concomitantemente, está em negociação um protocolo de intenções com a UNESP-Jaboticabal para a implantação de um programa de fortalecimento do Terceiro Setor, além de disponibilizados espaços de promoção comercial, como a Feira Brazil Promotion, realizada em agosto.

Esse incremento da intensidade das ações da Agência resultou em maior quantidade de entidades interessadas – e habilitadas – a participar do programa, o que significou aumento representativo no número de créditos concedidos. Prova da maturação da metodologia implementada pela ADS e das modificações gerenciais ocorridas é a quantidade de contratos assinados em 2005, que foram 17, totalizando R\$ 625 mil. A título de comparação, no período de cinco anos que vai de outubro de 1999 a setembro de 2004, somente 14 contratos foram firmados, com um valor de R\$ 430 mil.

8. Rede Social São Paulo

Em março de 2003, o Governo de São Paulo, por meio da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, reuniu 31 fundações, institutos e associações compromissadas com o objetivo de trabalhar para a redução dos problemas da pobreza e da desigualdade social e criou a **Rede Social São Paulo**. Atualmente, são 33 membros e mais de cem parceiros comprometidos em integrar e articular ações para o desenvolvimento social, evitando a fragmentação, a superposição e a pulverização dessas iniciativas.

A Rede definiu como seu foco prioritário a implementação de ações que promovam transformações sociais efetivas e com efeito duradouro nas comunidades. Conseqüência dessa opção foi a decisão de executar iniciativas que estimulem o pleno cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Nesse sentido, uma das primeiras ações da Rede Social São Paulo é o **Projeto Envolver**, que visa a aprimorar o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), previsto no ECA. O SGDCA é formado pelo conjunto de profissionais e instituições que atendem à infância e à adolescência brasileiras. Em 2004, a Rede Social São Paulo – representada pela Associação Comercial de São Paulo – e o Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente decidiram capacitar lideranças locais e conselheiros para trabalhar em prol da criança e do adolescente.

Para essas capacitações, foi utilizada a metodologia “*Aprimorar*”, desenvolvida pela consultoria *Oficina de Idéias*. Por meio dessa metodologia, é feita uma intervenção no campo da proteção integral da infância e adolescência a partir de diagnósticos locais. Desses diagnósticos resulta a definição de planos de ação municipais e dos planos de capacitação de todos os atores envolvidos, de maneira a possibilitar-lhes a execução das ações planejadas. A capacitação é realizada por meio de jornadas temáticas, com dinâmicas expositivas e oficinas de trabalho oferecidas aos operadores do SGDCA.

Em 2005, a Rede realizou um piloto do projeto em 48 municípios nas regiões de Mogi das Cruzes, Santos e Sorocaba. Os participantes diagnosticaram coletivamente os sistemas de que fazem parte, elegeram os principais desafios e construíram os planos de ação locais. Em seguida, participaram de quatro Jornadas de Formação sobre os temas mais relevantes detectados na capacitação. O sucesso alcançado pelo piloto estimulou a Rede a iniciar os planos de expansão do projeto para os demais municípios paulistas.

Para monitorar e acompanhar todas as fases do projeto, a Rede Social SP possui um Comitê Gestor, formado pela Associação Comercial de São Paulo, Associação Super Eco-Band, Banco ABN AMRO Real, Fundação Itaú Social, Fundação

Nestlé, Fundação Telefônica, Instituto Camargo Corrêa e Instituto Unibanco, além de contar com a presença da própria SEADS.

Os recursos angariados para a viabilização do projeto totalizaram R\$ 1.045.000,00 e foram doados pelas seguintes instituições: Construções e Comércio Camargo Corrêa S. A/Instituto Camargo Corrêa; Itaú Vida e Previdência/Fundação Itaú Social; Votorantim Participações S. A/Instituto Votorantim; Banco ABN Amro Real S.A; Nestlé Brasil Ltda; Indústrias Alimentícias Itacolomy S.A; Santander Brasil Invest. e Serviços S.A; Santander Banespa Asset. Management S.A; Unibanco Companhia de Capitalização S. A/Instituto Unibanco; Banco Nossa Caixa; e Telefônica-Telecomunicações de São Paulo S. A./Fundação Telefônica.

Além do Envolver, a Rede também participou da articulação de outros projetos voltados a participantes do programa Ação Jovem. Esses são os casos do **Projeto de Educação para o Trabalho** e do **Projeto Jovens Urbanos**.

O primeiro é resultado de uma parceria com a Coca-Cola/FEMSA e é executado pelo SENAC, com o objetivo de ensinar a jovens de 15 a 24 anos uma série de habilidades que facilitem o seu ingresso no mercado de trabalho (de noções de cidadania a tecnologias de transações comerciais). Ao final do projeto, os cinco melhores alunos serão recebidos na Coca-Cola como estagiários.

O segundo é fruto de parceria com a Fundação Itaú Social, a Secretaria Municipal de Assistência Social de São Paulo(SAS), o Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), o Instituto Brasileiro de Estudos e Apoios Comunitários (Ibeac) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). É executado pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC). Além de participar de oficinas de leitura, produção cultural e artística e expressão corporal, os jovens inscritos no programa identificam, com o apoio de especialistas, as prioridades de suas comunidades e procuram desenvolver projetos para melhorar a qualidade de vida da população. Após o término da formação, os jovens serão acompanhados por mais seis meses por voluntários do Programa Itaú Voluntariado.

9. Programas Federais Gerenciados pela SEADS

9.1 Proteção Social Básica

9.1.1 Programa de Atenção à Criança

Objetivo: atender crianças de 0 a 6 anos e promover ações comunitárias de informação a suas famílias.

Área Geográfica: 558 municípios
Atendimento em 2005: 132.858 crianças
Investimento em 2005: R\$ 22.583.079,00

9.1.2 Agente Jovem

Objetivo: desenvolver ações que oportunizem o protagonismo juvenil; preparar o jovem para atuar como agente de transformação e desenvolvimento de sua comunidade. Destinado a jovens de 15 a 17 anos. O jovem permanece no programa por 12 meses, recebendo uma bolsa de R\$ 65,00 por mês.

Área geográfica: 257 municípios
Atendimento em 2005: 18.500
Investimento em 2005: R\$ 13.606.185,00

9.1.3 Programa de apoio à pessoa idosa - API

Objetivo: no âmbito da proteção social básica, atender pessoas idosas em Centros de Convivência, proporcionando-lhes atividades de lazer e culturais.

Área geográfica: 167 municípios
Atendimento em 2005: 9.210 idosos
Investimento em 2005: R\$ 1.198.613,00

9.1.4 Plano Nacional de Atendimento Integral à Família – PAIF

A Casa da Família é uma unidade física criada a partir do Plano Nacional de Atendimento Integral à Família. Trata-se de um centro de referência para atendimento de grupos familiares em dificuldades, seja em função da pobreza e das desigualdades, seja por injustiças causadas por fatores de risco e de exclusão social. A base territorial do programa fica em bairros onde há maior concentração de famílias necessitadas. Este serviço funciona por meio de uma rede básica de ações articuladas e serviços próximos a sua localização.

Objetivo: Criar centros de referência e articular uma rede de proteção, inclusão e promoção social para famílias vulnerabilizadas pela pobreza, em situação de risco social ou vitimizadas pela violência urbana.

Área Geográfica: 82 municípios

Atendimento em 2005: 432.160 famílias

Investimento em 2005: R\$ 9.548.700,00

9.2 Proteção Social Especial

[9.2.1 Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI](#)

Objetivo: retirar crianças e adolescentes de 7 a 15 anos do trabalho considerado perigoso, insalubre ou degradante, ou seja, daquele que coloca em risco sua saúde e proteção.

Área geográfica: 213 municípios

Atendimento em 2005: 36.478 crianças e adolescentes

Investimento em 2005: R\$ 19.544.390,00

[9.2.2 Serviço de enfrentamento à violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes](#)

Objetivo: desenvolver um conjunto de procedimentos técnicos especializados para atendimento e proteção imediata a crianças e adolescentes abusados ou explorados sexualmente, assim com seus familiares, proporcionando-lhes condições para o fortalecimento de sua auto-estima e o restabelecimento de seu direito à vida familiar e comunitária no CREAS.

Área geográfica: 76 municípios

Atendimento em 2005: 4.840 crianças e adolescentes

Investimento em 2005: R\$ 3.956.000,00

[9.2.3 Atendimento à Pessoa Idosa – API](#)

Objetivo: no âmbito da proteção social especial, proporcionar atendimento integral institucional às pessoas idosas em situação de abandono, sem família

ou impossibilitadas de conviver com suas famílias, além de atendimento em centro-dia e centro de convivência.

Área geográfica: 254 municípios

Atendimento em 2005: 8.178 idosos

Investimento em 2005: R\$ 5.046.664,00

9.2.4 Programa de apoio à pessoa deficiente - PPD

Objetivo: Atendimento de reabilitação na comunidade e em centros de apoio

Área geográfica: 297 municípios

Atendimento em 2005: 29.585 pessoas

Investimento em 2005: R\$ 15.915.705,00

9.2.5 Abrigo/ Apoio à criança e ao adolescente

Objetivo: atendimento integral institucional à criança e adolescente em situação de abandono, risco pessoal e social.

Área geográfica: 126 municípios

Atendimento em 2005: 5.505 crianças e adolescentes

Investimento em 2005: R\$ 2.312.100,00

9.3 Benefício de Prestação Continuada – BPC

O Benefício de Prestação Continuada é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência incapacitada para a vida independente e para o trabalho, e ao idoso com 65 anos ou mais, que comprove não possuir meios de prover a própria manutenção e nem tê-la provida por sua família. Considera-se incapaz a família cuja renda mensal per capita seja inferior a 25% do salário mínimo. O BPC está previsto na Constituição Federal e consagrado na LOAS. É um benefício assistencial que independe de contribuições para a previdência social.

Beneficiados em 2005: 373.698 pessoas em 2005, sendo 162.474 com deficiência e 211.224 idosos.

Investimento em 2005: R\$ 1.232.218.600

9.4 Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família, criado pela Lei nº 10.836/2004, tem o objetivo de promover o acesso à rede de serviços públicos, combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional, estimular o desenvolvimento das famílias beneficiárias, combater a pobreza e promover a intersetorialidade, a complementaridade e a sinergia das ações sociais do poder público. No exercício de 2005, a SEADS assinou o Termo de Adesão ao processo de atualização cadastral do Programa. Para cumprir esse compromisso, capacitou 999 técnicos executores do Bolsa Família, alcançando 555 municípios do estado. Em 2005, 863.799 famílias foram atendidas pelo programa no estado.

ANEXO I – Execução Financeira por DRADS

(*) Os beneficiários dos programas Família e Renda Cidadã estão, nessas tabelas, com os valores multiplicados por 4 (Índice utilizado pela Fundação SEADE). Este procedimento foi utilizado para que se pudesse efetuar a soma dos beneficiários na tabela.

DRADS - ARAÇATUBA

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	5.119	5.119	1.267.722
		Idoso	140	140	16.727
		Migrante e População de Rua	524	524	55.440
		PPD	235	235	156.780
		Família(*)	1.242	4.968	314.121
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	7.260	10.986	1.810.790
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	295	295	486.130
		Idoso	377	377	191.240
		Migrante e População de Rua	310	310	76.800
		PPD	26	26	156.000
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	1.008	1.008	910.170
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	5.414	5.414	1.753.852
		Idoso	517	517	207.967
		Migrante e População de Rua	834	834	132.240
		PPD	261	261	312.780
Família		1.242	4.968	314.121	
Outros		0	0	0	
Total - Programas Sociais		8.268	11.994	2.720.960	
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	2.231	8.924	1.422.410	
	Ação Jovem	3.273	3.273	344.100	
	Total - Transf. Renda	5.504	12.197	1.766.510	
TOTAL GERAL			13.772	24.191	4.487.470

DRADS - ARARAQUARA

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	2.843	2.843	562.078
		Idoso	160	160	27.800
		Migrante e População de Rua	0	0	0
		PPD	150	150	51.484
		Família(*)	790	3.160	237.350
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	3.943	6.313	878.712
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	257	257	241.946
		Idoso	298	298	230.074
		Migrante e População de Rua	216	216	46.460
		PPD	65	65	240.040
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	836	836	758.520
Programas Sociais - Convênio Único	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	3.100	3.100	804.024
		Idoso	458	458	257.874
		Migrante e População de Rua	216	216	46.460
		PPD	215	215	291.524
		Família	790	3.160	237.350
		Outros	0	0	0
		Total - Programas Sociais	4.779	7.149	1.637.232
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	1.601	6.404	1.118.820	
	Ação Jovem	2.032	2.032	269.340	
	Total - Transf. Renda	3.633	8.436	1.388.160	
TOTAL GERAL			8.412	15.585	3.025.392

DRADS - AVARÉ

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	1.083	1.083	393.060
		Idoso	361	361	43.320
		Migrante e População de Rua	0	0	0
		PPD	665	665	435.300
		Família(*)	690	2.760	172.008
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	2.799	4.869	1.043.688
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	102	102	150.420
		Idoso	314	314	226.080
		Migrante e População de Rua	0	0	0
		PPD	78	78	421.200
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	494	494	797.700
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	1.185	1.185	543.480
		Idoso	675	675	269.400
		Migrante e População de Rua	0	0	0
		PPD	743	743	856.500
		Família	690	2.760	172.008
		Outros	0	0	0
		Total - Programas Sociais	3.293	5.363	1.841.388
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	2.241	8.964	1.329.840	
	Ação Jovem	2.220	2.220	175.740	
	Total - Transf. Renda	4.461	11.184	1.505.580	
TOTAL GERAL			7.754	16.547	3.346.968

DRADS - BARRETOS

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	4.120	4.120	801.715
		Idoso	703	703	60.530
		Migrante e População de Rua	0	0	0
		PPD	877	877	287.450
		Família(*)	1.290	5.160	333.013
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	6.990	10.860	1.482.708
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	106	106	156.960
		Idoso	657	657	820.600
		Migrante e População de Rua	761	761	140.540
		PPD	0	0	0
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	1.524	1.524	1.118.100
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	4.226	4.226	958.675
		Idoso	1.360	1.360	881.130
		Migrante e População de Rua	761	761	140.540
		PPD	877	877	287.450
		Família	1.290	5.160	333.013
		Outros	0	0	0
		Total - Programas Sociais	8.514	12.384	2.600.808
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	1.073	4.292	698.190	
	Ação Jovem	2.678	2.678	427.080	
	Total - Transf. Renda	3.751	6.970	1.125.270	

TOTAL GERAL	12.265	19.354	3.726.078
--------------------	---------------	---------------	------------------

DRADS - BAURU

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	3.665	3.665	1.142.640
		Idoso	649	649	139.860
		Migrante e População de Rua	0	0	0
		PPD	591	591	357.140
		Família(*)	1.580	6.320	389.760
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	6.485	11.225	2.029.400
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	334	334	425.620
		Idoso	455	455	216.660
		Migrante e População de Rua	24	24	30.240
		PPD	77	77	462.000
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	890	890	1.134.520
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	3.999	3.999	1.568.260
		Idoso	1.104	1.104	356.520
		Migrante e População de Rua	24	24	30.240
		PPD	668	668	819.140
		Família	1.580	6.320	389.760
		Outros	0	0	0
		Total - Programas Sociais	7.375	12.115	3.163.920
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	1.726	6.904	1.226.900	
	Ação Jovem	3.065	3.065	475.320	
	Total - Transf. Renda	4.791	9.969	1.702.220	
TOTAL GERAL			12.166	22.084	4.866.140

DRADS - BOTUCATU

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	2.621	2.621	555.315
		Idoso	1.398	1.398	70.945
		Migrante e População de Rua	0	0	0
		PPD	140	140	96.100
		Família(*)	1.000	4.000	205.285
		Outros	60	60	8.850
		Sub-Total - Prot. Básica	5.219	8.219	936.495
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	123	123	154.080
		Idoso	225	225	153.360
		Migrante e População de Rua	45	45	56.700
		PPD	0	0	0
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	393	393	364.140
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	2.744	2.744	709.395
		Idoso	1.623	1.623	224.305
		Migrante e População de Rua	45	45	56.700
		PPD	140	140	96.100
		Família	1.000	4.000	205.285
		Outros	60	60	8.850
		Total - Programas Sociais	5.612	8.612	1.300.635

Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	976	3.904	637.500
	Ação Jovem	1.330	1.330	133.680
	Total - Transf. Renda	2.306	5.234	771.180
TOTAL GERAL		7.918	13.846	2.071.815

DRADS - CAMPINAS

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	8.750	8.750	1.700.482
		Idoso	1.343	1.343	137.404
		Migrante e População de Rua	17	17	21.420
		PPD	350	350	57.040
		Família(*)	4.722	18.888	942.680
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	15.182	29.348	2.859.026
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	388	388	371.161
		Idoso	797	797	317.841
		Migrante e População de Rua	626	626	226.440
		PPD	0	0	0
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	1.811	1.811	915.442
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	9.138	9.138	2.071.643
		Idoso	2.140	2.140	455.245
		Migrante e População de Rua	643	643	247.860
		PPD	350	350	57.040
		Família	4.722	18.888	942.680
		Outros	0	0	0
		Total - Programas Sociais	16.993	31.159	3.774.468
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	3.794	15.176	2.282.780	
	Ação Jovem	7.547	7.547	1.483.320	
	Total - Transf. Renda	11.341	22.723	3.766.100	
TOTAL GERAL		28.334	53.882	7.540.568	

DRADS - FERNANDÓPOLIS

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
-----------------	------------------	----------	-------	---------------	-------

Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	3.625	3.625	1.140.481
		Idoso	866	866	72.658
		Migrante e População de Rua	70	70	14.280
		PPD	551	551	301.870
		Família(*)	1.507	6.028	214.897
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	6.619	11.140	1.744.186
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	76	76	78.480
		Idoso	362	362	279.522
		Migrante e População de Rua	940	940	39.500
		PPD	30	30	108.000
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	1.408	1.408	505.502
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	3.701	3.701	1.218.961
		Idoso	1.228	1.228	352.180
		Migrante e População de Rua	1.010	1.010	53.780
		PPD	581	581	409.870
Família		1.507	6.028	214.897	
Outros		0	0	0	
Total - Programas Sociais		8.027	12.548	2.249.688	
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	2.130	8.520	1.391.170	
	Ação Jovem	2.703	2.703	221.220	
	Total - Transf. Renda	4.833	11.223	1.612.390	
TOTAL GERAL			12.860	23.771	3.862.078

DRADS - FRANCA

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	2.384	2.384	532.420
		Idoso	1.143	1.143	80.880
		Migrante e População de Rua	25	25	31.500
		PPD	1.044	1.044	452.100
		Família(*)	1.010	4.040	246.320
		Outros	310	310	24.000
		Sub-Total - Prot. Básica	5.916	8.946	1.367.220
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	121	121	215.280
		Idoso	617	617	356.880
		Migrante e População de Rua	0	0	0
		PPD	52	52	222.000
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	790	790	794.160
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	2.505	2.505	747.700
		Idoso	1.760	1.760	437.760
		Migrante e População de Rua	25	25	31.500
		PPD	1.096	1.096	674.100
Família		1.010	4.040	246.320	
Outros		310	310	24.000	
Total - Programas Sociais		6.706	9.736	2.161.380	
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	2.429	9.716	1.073.540	
	Ação Jovem	2.047	2.047	278.400	
	Total - Transf. Renda	4.476	11.763	1.351.940	
TOTAL GERAL			11.182	21.499	3.513.320

DRADS - GUARULHOS

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	915	915	391.214
		Idoso	300	300	8.000
		Migrante e População de Rua	200	200	5.000
		PPD	60	60	48.000
		Família(*)	1.220	4.880	217.152
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	2.695	6.355	669.366
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	83	83	143.520
		Idoso	214	214	291.198
		Migrante e População de Rua	0	0	0
		PPD	0	0	0
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	297	297	434.718
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	998	998	534.734
		Idoso	514	514	299.198
		Migrante e População de Rua	200	200	5.000
		PPD	60	60	48.000
Família		1.220	4.880	217.152	
Outros		0	0	0	
Total - Programas Sociais		2.992	6.652	1.104.084	
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	13.000	52.000	4.548.380	
	Ação Jovem	2.930	2.930	947.820	
	Total - Transf. Renda	15.930	54.930	5.496.200	
TOTAL GERAL			18.922	61.582	6.600.284

DRADS - MARÍLIA

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	3.884	3.884	1.336.500
		Idoso	1.620	1.620	221.950
		Migrante e População de Rua	93	93	46.380
		PPD	265	265	179.520
		Família(*)	1.890	7.560	456.818
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	7.752	13.422	2.241.168
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	350	350	478.310
		Idoso	451	451	352.400
		Migrante e População de Rua	95	95	198.530
		PPD	5	5	18.000
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	901	901	1.047.240
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	4.234	4.234	1.814.810
		Idoso	2.071	2.071	574.350
		Migrante e População de Rua	188	188	244.910
		PPD	270	270	197.520
Família		1.890	7.560	456.818	
Outros		0	0	0	
Total - Programas Sociais		8.653	14.323	3.288.408	
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	2.604	10.416	1.748.520	
	Ação Jovem	4.506	4.506	689.640	
	Total - Transf. Renda	7.110	14.922	2.438.160	
TOTAL GERAL			15.763	29.245	5.726.568

DRADS - MOGI DAS CRUZES

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	2.380	2.380	605.425
		Idoso	715	715	108.445
		Migrante e População de Rua	40	40	28.810
		PPD	1.081	1.081	132.350
		Família(*)	1.441	5.764	318.836
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	5.657	9.980	1.193.866
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	235	235	265.870
		Idoso	169	169	91.460
		Migrante e População de Rua	100	100	50.540
		PPD	0	0	0
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	504	504	407.870
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	2.615	2.615	871.295
		Idoso	884	884	199.905
		Migrante e População de Rua	140	140	79.350
		PPD	1.081	1.081	132.350
Família		1.441	5.764	318.836	
Outros		0	0	0	
Total - Programas Sociais		6.161	10.484	1.601.736	
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	8.612	34.448	3.092.340	
	Ação Jovem	2.498	2.498	1.036.140	
	Total - Transf. Renda	11.110	36.946	4.128.480	
TOTAL GERAL			17.271	47.430	5.730.216

DRADS - OSASCO

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	5.239	5.239	1.324.267
		Idoso	2.672	2.672	220.840
		Migrante e População de Rua	10	10	15.600
		PPD	380	380	174.594
		Família(*)	7.168	28.672	697.495
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	15.469	36.973	2.432.796
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	809	809	920.831
		Idoso	144	144	63.208
		Migrante e População de Rua	31	31	71.280
		PPD	91	91	331.560
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	1.075	1.075	1.386.879
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	6.048	6.048	2.245.098
		Idoso	2.816	2.816	284.048
		Migrante e População de Rua	41	41	86.880
		PPD	471	471	506.154
Família		7.168	28.672	697.495	
Outros		0	0	0	
Total - Programas Sociais		16.544	38.048	3.819.675	
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	25.379	101.516	7.846.800	
	Ação Jovem	2.848	2.848	1.238.100	
	Total - Transf. Renda	28.227	104.364	9.084.900	
TOTAL GERAL			44.771	142.412	12.904.575

DRADS - PIRACICABA

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	1.971	1.971	871.860
		Idoso	30	30	24.420
		Migrante e População de Rua	177	177	244.040
		PPD	310	310	348.780
		Família(*)	2.114	8.456	844.324
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	4.602	10.944	2.333.424
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	350	350	348.233
		Idoso	577	577	250.657
		Migrante e População de Rua	159	159	173.430
		PPD	0	0	0
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	1.086	1.086	772.320
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	2.321	2.321	1.220.093
		Idoso	607	607	275.077
		Migrante e População de Rua	336	336	417.470
		PPD	310	310	348.780
		Família	2.114	8.456	844.324
		Outros	0	0	0
		Total - Programas Sociais	5.688	12.030	3.105.744
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	2.118	8.472	1.281.970	
	Ação Jovem	3.097	3.097	615.660	
	Total - Transf. Renda	5.215	11.569	1.897.630	
TOTAL GERAL			10.903	23.599	5.003.374

DRADS - PRESIDENTE PRUDENTE

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	7.812	7.812	2.208.560
		Idoso	1.431	1.431	175.980
		Migrante e População de Rua	150	150	63.020
		PPD	1.429	1.429	565.740
		Família(*)	1.670	6.680	395.940
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	12.492	17.502	3.409.240
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	251	251	315.540
		Idoso	591	591	360.680
		Migrante e População de Rua	242	242	115.920
		PPD	0	0	0
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	1.084	1.084	792.140
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	8.063	8.063	2.524.100
		Idoso	2.022	2.022	536.660
		Migrante e População de Rua	392	392	178.940
		PPD	1.429	1.429	565.740
		Família	1.670	6.680	395.940
		Outros	0	0	0
		Total - Programas Sociais	13.576	18.586	4.201.380
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	4.528	18.112	2.737.050	
	Ação Jovem	5.373	5.373	905.820	
	Total - Transf. Renda	9.901	23.485	3.642.870	
TOTAL GERAL			23.477	42.071	7.844.250

DRADS - REGISTRO

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	835	835	336.600
		Idoso	545	545	65.400
		Migrante e População de Rua	73	73	91.980
		PPD	0	0	0
		Família(*)	657	2.628	188.514
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	2.110	4.081	682.494
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	64	64	88.320
		Idoso	58	58	41.760
		Migrante e População de Rua	0	0	0
		PPD	10	10	48.000
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	132	132	178.080
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	899	899	424.920
		Idoso	603	603	107.160
		Migrante e População de Rua	73	73	91.980
		PPD	10	10	48.000
		Família	657	2.628	188.514
		Outros	0	0	0
		Total - Programas Sociais	2.242	4.213	860.574
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	1.910	7.640	726.960	
	Ação Jovem	704	704	39.660	
	Total - Transf. Renda	2.614	8.344	766.620	
TOTAL GERAL			4.856	12.557	1.627.194

DRADS - RIBEIRÃO PRETO

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	5.195	5.195	939.000
		Idoso	1.775	1.775	35.340
		Migrante e População de Rua	0	0	0
		PPD	631	631	137.880
		Família(*)	1.500	6.000	360.828
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	9.101	13.601	1.473.048
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	259	259	318.780
		Idoso	495	495	269.280
		Migrante e População de Rua	614	614	168.840
		PPD	0	0	0
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	1.368	1.368	756.900
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	5.454	5.454	1.257.780
		Idoso	2.270	2.270	304.620
		Migrante e População de Rua	614	614	168.840
		PPD	631	631	137.880
		Família	1.500	6.000	360.828
		Outros	0	0	0
		Total - Programas Sociais	10.469	14.969	2.229.948
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	1.972	7.888	1.065.900	
	Ação Jovem	2.102	2.102	234.060	
	Total - Transf. Renda	4.074	9.990	1.299.960	
TOTAL GERAL			14.543	24.959	3.529.908

DRADS - SANTO ANDRÉ

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	2.120	2.120	1.126.523
		Idoso	322	322	55.180
		Migrante e População de Rua	60	60	13.050
		PPD	242	242	172.490
		Família(*)	540	2.160	191.550
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	3.284	4.904	1.558.793
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	263	263	465.454
		Idoso	132	132	346.374
		Migrante e População de Rua	525	525	415.866
		PPD	0	0	0
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	920	920	1.227.694
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	2.383	2.383	1.591.977
		Idoso	454	454	401.554
		Migrante e População de Rua	585	585	428.916
		PPD	242	242	172.490
		Família	540	2.160	191.550
		Outros	0	0	0
		Total - Programas Sociais	4.204	5.824	2.786.487
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	20.988	83.952	4.784.320	
	Ação Jovem	2.340	2.340	777.420	
	Total - Transf. Renda	23.328	86.292	5.561.740	
TOTAL GERAL			27.532	92.116	8.348.227

DRADS - SANTOS

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	16.248	16.248	646.580
		Idoso	2.927	2.927	110.673
		Migrante e População de Rua	1.535	1.535	63.778
		PPD	945	945	161.577
		Família(*)	2.477	9.908	376.700
		Outros	14.000	14.000	76.792
		Sub-Total - Prot. Básica	38.132	45.563	1.436.100
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	469	469	433.212
		Idoso	305	305	120.220
		Migrante e População de Rua	540	540	174.344
		PPD	48	48	65.344
		Família	0	0	0
		Outros	93	93	49.400
		Sub-Total - Prot. Especial	1.455	1.455	842.520
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	16.717	16.717	1.079.792
		Idoso	3.232	3.232	230.893
		Migrante e População de Rua	2.075	2.075	238.122
		PPD	993	993	226.921
		Família	2.477	9.908	376.700
		Outros	14.093	14.093	126.192
		Total - Programas Sociais	39.587	47.018	2.278.620
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	871	3.484	611.220	
	Ação Jovem	2.391	2.391	787.980	
	Total - Transf. Renda	3.262	5.875	1.399.200	
TOTAL GERAL			42.849	52.893	3.677.820

DRADS - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	5.156	5.156	1.482.810
		Idoso	1.521	1.521	128.200
		Migrante e População de Rua	0	0	0
		PPD	286	286	170.060
		Família(*)	1.840	7.360	494.650
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	8.803	14.323	2.275.720
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	99	99	307.020
		Idoso	630	630	680.238
		Migrante e População de Rua	294	294	239.480
		PPD	0	0	0
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	1.023	1.023	1.226.738
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	5.255	5.255	1.789.830
		Idoso	2.151	2.151	808.438
		Migrante e População de Rua	294	294	239.480
		PPD	286	286	170.060
Família		1.840	7.360	494.650	
Outros		0	0	0	
Total - Programas Sociais		9.826	15.346	3.502.458	
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	2.020	8.080	1.349.400	
	Ação Jovem	2.510	2.510	240.480	
	Total - Transf. Renda	4.530	10.590	1.589.880	
TOTAL GERAL			14.356	25.936	5.092.338

DRADS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	5.088	5.088	1.515.791
		Idoso	790	790	96.430
		Migrante e População de Rua	85	85	56.410
		PPD	258	258	207.678
		Família(*)	2.304	9.216	515.041
		Outros	25	25	1.000
		Sub-Total - Prot. Básica	8.550	15.462	2.392.350
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	267	267	405.960
		Idoso	1.012	1.012	1.443.512
		Migrante e População de Rua	156	156	168.880
		PPD	14	14	27.300
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	1.449	1.449	2.045.652
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	5.355	5.355	1.921.751
		Idoso	1.802	1.802	1.539.942
		Migrante e População de Rua	241	241	225.290
		PPD	272	272	234.978
Família		2.304	9.216	515.041	
Outros		25	25	1.000	
Total - Programas Sociais		9.999	16.911	4.438.002	
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	2.997	11.988	1.889.480	
	Ação Jovem	5.117	5.117	823.740	
	Total - Transf. Renda	8.114	17.105	2.713.220	
TOTAL GERAL			18.113	34.016	7.151.222

DRADS - SÃO PAULO

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	20.725	20.725	23.759.831
		Idoso	4.891	4.891	1.368.190
		Migrante e População de Rua	275	275	155.000
		PPD	2.699	2.699	1.715.890
		Família(*)	46.564	186.256	4.349.060
		Outros	65	65	60.000
		Sub-Total - Prot. Básica	75.219	214.911	31.407.971
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	4.299	4.299	15.485.142
		Idoso	148	148	249.120
		Migrante e População de Rua	1.350	1.350	3.462.750
		PPD	122	122	1.024.500
		Família	12	48	28.800
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	5.931	5.967	20.250.312
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	25.024	25.024	39.244.973
		Idoso	5.039	5.039	1.617.310
		Migrante e População de Rua	1.625	1.625	3.617.750
		PPD	2.821	2.821	2.740.390
		Família	46.576	186.304	4.377.860
		Outros	65	65	60.000
		Total - Programas Sociais	81.150	220.878	51.658.283
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	34.564	138.256	19.029.570	
	Ação Jovem	68.520	68.520	12.975.980	
	Total - Transf. Renda	103.084	206.776	32.005.550	
TOTAL GERAL			184.234	427.654	83.663.833

DRADS - SOROCABA

Tipo de Repasse	Tipo de Proteção	Segmento	Metas	Beneficiários	Valor
Programas Sociais - Convênio Único	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	4.393	4.393	907.690
		Idoso	230	230	53.020
		Migrante e População de Rua	1.420	1.420	32.080
		PPD	240	240	187.500
		Família(*)	3.395	13.580	543.417
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Básica	9.678	19.863	1.723.707
	Sistema de Proteção Básica	Criança e Adolescente	381	381	879.445
		Idoso	358	358	176.360
		Migrante e População de Rua	1.644	1.644	184.560
		PPD	60	60	138.000
		Família	0	0	0
		Outros	0	0	0
		Sub-Total - Prot. Especial	2.443	2.443	1.378.365
	Proteção Básica e Especial	Criança e Adolescente	4.774	4.774	1.787.135
		Idoso	588	588	229.380
		Migrante e População de Rua	3.064	3.064	216.640
		PPD	300	300	325.500
		Família	3.395	13.580	543.417
		Outros	0	0	0
		Total - Programas Sociais	12.121	22.306	3.102.072
Programa de Transferência de Renda	Renda Cidadã (*)	2.250	9.000	1.506.940	
	Ação Jovem	2.634	2.634	310.020	
	Total - Transf. Renda	4.884	11.634	1.816.960	

TOTAL GERAL	17.005	33.940	4.919.032
--------------------	---------------	---------------	------------------